

PÁG 2 Conselho discute com associadas formação de preços e segurança do mercado

PÁG 5 Sexta-Livre: B3 apresenta o Selo de Confiança para o mercado livre

PÁG 7 Abraceel discute abertura de mercado com Conselho da ABEEólica

PÁG 9 Abraceel leva percepção inicial sobre segurança do mercado para Aneel

PÁG 11 Grupo Técnico discute melhorias no mercado livre de gás natural

PÁG 14 Abraceel debate mercado livre em webinar da FGV

PÁG 16 Curtas

PÁG 20 Próxima semana

PÁG 21 Calendário Abraceel

 *Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!*

Conselho discute com associadas formação de preços e segurança de mercado

Matéria em 1 minuto

AGO Abraceel para prestação de contas 2020 está confirmada para o dia 25.02 às 10h;

Pedimos a gentileza de os representantes responderem a pesquisa de avaliação Abraceel 2020, cujo prazo se encerra no dia 29.01;

O prazo para registro de candidatura à eleição do Conselho está aberto até o dia 09.03, às 9h30.



Tempo de leitura:
3 minutos

Pesquisa de Avaliação Abraceel 2020

Com o prazo prorrogado para o dia 29.01, Reginaldo reforçou o pedido para que os representantes das empresas associadas respondam à pesquisa de avaliação da atuação da Abraceel em 2020. O questionário é rápido e oferece insumos para que a Associação possa aprimorar seu trabalho. O link com o questionário foi encaminhado aos representantes das empresas associadas.

Mercatto e Vivaz: novas associadas da Abraceel

Os conselheiros aprovaram, por unanimidade, os pedidos de filiação das comercializadoras Vivaz e Mercatto.

Segurança de Mercado

Após o workshop conduzido pelo consultor Donato Filho, da Volt Robotics, os representantes receberam uma apresentação com o resumo das propostas da Abraceel para contribuições e, na reunião, foram apresentados os próximos passos.



Sumário Executivo

- Na visão dos associados da ABRACEEL, as causas raízes da falta de segurança do mercado são:
 - Falta de limite de alavancagem
 - Falta de punição para a pessoa física
- A falta de segurança reduz o tamanho do mercado.
- O futuro é ter uma *Clearing House*, mas o caminho é longo, semelhante ao do Setor Financeiro.
- O objetivo da CCEE deve ser garantir a liquidação multilateral do Mercado de Curto Prazo.
- O envio regular de informações é bem visto pelos agentes.

A ABRACEEL realizou um trabalho com amplitude e profundidade sobre o tema Segurança de Mercado

- O primeiro controle a ser implantado é o de Alavancagem, seguido do Sistema de Garantias.
- Para o MVE, a Garantia de Participação está adequada, mas a Garantia de Cumprimento deve ser recalibrada.
- A responsabilização civil deve ser estabelecida por meio de Lei.
- A CCEE precisa aprimorar a governança para realizar o Monitoramento e a Gestão dos Dados.
- Os agentes são contrários ao envio de informações detalhadas por contrato, envolvendo acordos privados entre as contrapartes e preços.

O relatório do Workshop, já com as contribuições dos associados, está disponível na área restrita, seção documentos gerais. Conforme orientação do Conselho, o documento servirá de insumo para reuniões com outras entidades setoriais e também para o detalhamento da proposta Abraceel.

Estudo Thymos sobre abertura integral do mercado

Frederico Rodrigues fez um alinhamento sobre as ações da Abraceel em relação ao estudo sobre abertura integral do mercado. Nos dias 07 e 13 de janeiro, Alexandre Viana (Thymos) participou de reunião junto com a Abraceel para apresentação do estudo ao conselheiro da CCEE Marcelo Loureiro e equipe. No dia 20.01, o assunto foi rapidamente discutido com o Conselho de Administração da ABEEólica, tendo sido firmado compromisso para debate mais técnico nas próximas semanas. No dia 27.01, o estudo será apresentado à diretoria da Aneel e ao Conselho da CCEE. O material também está disponível no nosso site para o público e tem sido amplamente divulgado no setor.

Formação de Preços

Frederico fez um alinhamento com os presentes sobre a atuação da Abraceel nos casos recentes de São Francisco e Belo Monte. Em ambos os casos, a Associação defendeu o respeito à previsibilidade e antecedência dispostas na CNPE 07. Após manifestação dos associados, o presidente do Conselho, Ricardo Lisboa, frisou que a Associação defende a previsibilidade e a não retroatividade no preço, pleitos históricos, e solicitou que o Grupo Técnico se reúna para apontar melhorias no processo como um todo, sempre preservando os princípios defendidos pela Abraceel.

Substituição tributária

O Plenário do STF julgou procedente o pleito da Abraceel contra substituição tributária do ICMS em São Paulo. Após a publicação do acórdão, em dezembro de 2020, a Abraceel reuniu seus associados com o consultor jurídico, Julião Coelho, para discussão dos desdobramentos da decisão.

Julião explicou que:

- (i) recai sobre SP o dever de orientar seus contribuintes sobre como proceder;
- (ii) a decisão do Supremo depende dessa orientação para se efetivar; e
- (iii) a decisão é circunscrita a São Paulo, não sendo automática sua aplicação a outros estados.

O consultor jurídico orientou que os associados continuem a arrecadação da forma como é feito atualmente até que haja nova orientação de SP. A Associação pediu reunião com o Secretário de Fazenda de São Paulo e aguarda o agendamento da data. Dado o êxito da ação, as empresas que aderiram voluntariamente à época receberão a cobrança dos honorários.

Eleição do Conselho, dia 11.03, às 9h30

Está aberto o prazo para registro de candidatura ao Conselho da Abraceel, cuja eleição acontecerá no dia 11.03, às 9h30. Os representantes das empresas associadas podem registrar sua candidatura por e-mail (abraceel@abraceel.com.br) até o dia 09.03, às 11h30. Até o momento, os candidatos são:

- Ricardo Lisboa (Delta)
- Moacyr Carmo (Argon)

Como este ano a eleição será 100% online, a Abraceel sugere a escolha da mesa que acompanhará a votação, que deverá ser composta por representantes que não estejam disputando vaga no Conselho. Os voluntários acompanharão o processo de contratação da empresa que conduzirá a eleição para assegurar a legitimidade do processo.

AGO Abraceel, dia 25.02, 10h

Ficou definido o dia 25.02, às 10h, como a data para realização da Assembleia Geral Ordinária da Abraceel para deliberação das contas da Abraceel do ano anterior. O processo também será totalmente online e as informações serão encaminhadas posteriormente aos representantes.

A apresentação realizada na reunião encontra-se disponível na área restrita do site da Abraceel, seção “Apresentações Exclusivas”.

[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)

Sexta-Livre: B3 apresenta o Selo de Confiança para o mercado livre

Matéria em 1 minuto

- A intenção do selo é garantir maior confiança para o mercado;
- Os agentes são qualificados de acordo com as informações enviadas e aderência à metodologia de riscos da plataforma;
- B3 afirmou que quanto mais agentes aderindo, melhor o funcionamento do modelo.

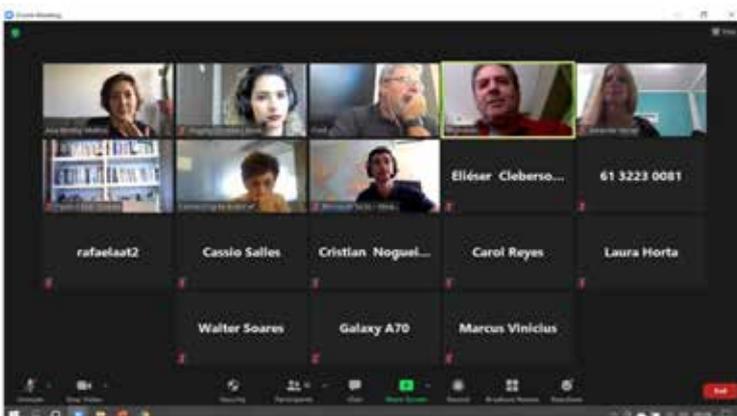


Tempo de leitura:
2 minutos

Voltando com a nossa tradicional Sexta Livre, no dia 22.01, Ana Mattos, Superintendente de Novos Negócios da B3, apresentou às associadas como funciona o Selo de Confiança B3 para o mercado de energia. Criado para proporcionar maior transparência sobre o risco de contraparte nas negociações de contratos de compra e venda de energia elétrica, o Selo possui metodologia própria para identificar o risco de cada agente.

São utilizados dois elementos principais para a atribuição do selo:

- cumprimento das obrigações previstas no Regulamento do selo;
- análise de risco da carteira, considerando os limites de exposição.



Cada agente recebe uma pontuação com base no cumprimento das medidas previstas no regulamento, variando entre o Nível 1 até o Nível 3, sendo esse último a maior pontuação. Quanto maior o envio de informações, maior a pontuação. Paralelamente, o agente é avaliado por uma análise de risco, sendo qualificado como “aderente” ou “não aderente” à

metodologia da B3. Ou seja, o agente pode receber o Nível 3, maior nível de transparência da informação, mas ao mesmo tempo pode também ser qualificado como “não aderente”, ou seja, fora dos parâmetros de risco estabelecidos pela B3. O prazo médio entre a notificação, recebimento de manifestação do agente e modificação do selo ou status na plataforma dura em média uma semana.

Ana destacou que essas qualificações são as únicas informações públicas para todos os agentes da plataforma. Por outro lado, as operações do agente, seus limites e sua exposição ao risco permanecem confidenciais. Também frisou que há interação constante da B3 com o agente e não acontecerá de o agente passar a ter sua pontuação alterada do Nível 3 para Nível 1 “de um dia para o outro”. Caso a B3 identifique algo que acarretará mudança de pontuação, o agente terá espaço para defesa, que será analisada e, por fim, a B3 decidirá pela manutenção ou modificação da pontuação.

Em relação à segurança das informações, a B3 frisou que os dados não são manipulados por pessoa física. Todos os processos foram auditados e aprovados pelas diretorias de governança e compliance da B3. Ana também elencou as medidas que garantem a segurança das informações, como a impossibilidade de encaminhar e-mails para e-mails não corporativos ou enviar planilhas em excel, bem como a responsabilização civil de pessoas físicas caso haja necessidade.

Revelou que a procura para cadastro na plataforma está maior entre consumidores e comercializadoras de menor porte, destacando que quanto maior o número de agentes aderindo, melhor o funcionamento do modelo. Os presentes destacaram que uma das vantagens do mercado livre é a flexibilidade dos contratos e isso precisa ser levado em consideração para evitar conflitos.

A apresentação realizada está disponível na área restrita dos associados, seção “Apresentações exclusivas”.

[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)

Abraceel discute abertura de mercado com Conselho da ABEEólica

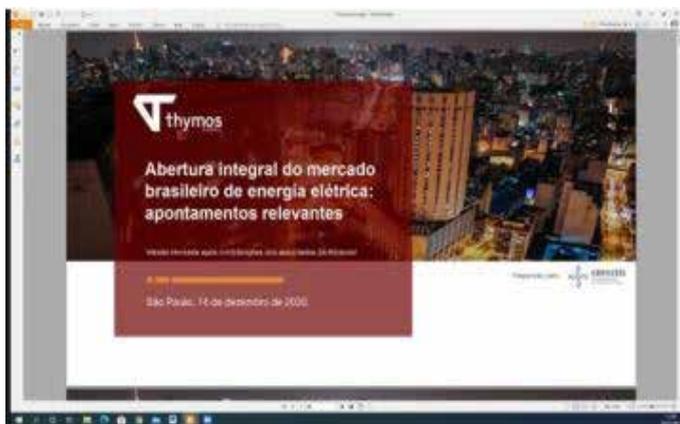
Matéria em 1 minuto

- Reginaldo apresentou síntese do estudo da Thy-mos sobre possíveis alternativas regulatórias para acelerar a abertura integral do mercado;
- Será agendada reunião com a Abeeólica para debate mais tecnicamente o assunto;
- Abeeólica ressaltou o interesse e apoio com a pauta de abertura do mercado.



Tempo de leitura:
3 minutos

Em 20.01, a Abraceel, representada pelo presidente do seu Conselho de Administração, Ricardo Lisboa, e por Reginaldo Medeiros, Frederico Rodrigues e Bernardo Sicsú, participou de reunião do Conselho de Administração da ABEEólica para discutir as perspectivas do mercado livre.



Fernando Elias, presidente do Conselho da ABEEólica, deu as boas-vindas à Abraceel, destacando o papel cada vez mais importante do mercado livre para a expansão da geração eólica e o interesse do segmento em pautas como melhoria da formação de preços, derivativos e outros.

Em seguida, Ricardo Lisboa agradeceu o convite e ponderou a relevância do trabalho conjunto para avanço das pautas, ressaltan-

do que a continuidade da contratação de energia por meio de leilões regulados dificulta o processo de modernização e liberalização em curso no setor, por ampliar o leque de contratos legados, que certamente deverão ser cumpridos.

Reginaldo Medeiros elogiou o sucesso do segmento eólico e salientou que a expansão da geração para o mercado livre, apesar de estar em forte expansão, poderá encontrar desafios, em razão dos atuais limites para migração, sendo fundamental avançar no processo de abertura.

O presidente executivo da Abraceel informou que espera concluir nas próximas semanas estudo contratado com a consultora Neusa de Paula, que busca quantificar o poten-

cial remanescente de consumo que poderia migrar para o mercado livre, que visa trazer, inclusive, detalhamento por nível de tensão e faixa de demanda.

Em seguida, Reginaldo apresentou breve síntese do estudo da Thymos sobre possíveis alternativas regulatórias para acelerar a abertura integral do mercado, destacando ser essa uma iniciativa complementar às propostas de modernização em curso no Congresso Nacional e Governo Federal.

Élbia Gannoum, presidente executiva da ABEEólica, pontuou estar alinhada com o tema e questionou se seria possível avançar com medidas de natureza infralegal, destacando ser essa uma importante via a ser perseguida, diante das dificuldades encontradas para aprovação das matérias no Legislativo.

Os conselheiros da ABEEólica também teceram dúvidas sobre o estudo, em especial sobre o tratamento que seria dado aos contratos legados, a separação entre as atividades de comercialização e distribuição e a evolução dos mecanismos de gestão de portfólio das distribuidoras, alguns poucos ponderando que é preciso atenção ao processo de liberalização.

A Abraceel pontuou que uma premissa basilar é a de respeito aos contratos e que o estudo da Thymos busca apresentar possíveis caminhos baseados na experiência internacional e no contexto brasileiro, sendo salutar e importante a discussão com os agentes para construção de soluções. Para um melhor entendimento, a Abraceel ofereceu a possibilidade de realizar reunião mais técnica sobre o estudo.

Ao final, o presidente do Conselho da ABEEólica, Fernando Elias, agradeceu a participação da Abraceel e acatou a oferta de realização de reunião para debate mais técnico, ressaltando o interesse e apoio dessa Associação com a pauta de abertura do mercado.

[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)

Abraceel leva percepção inicial sobre segurança do mercado para Aneel

Matéria em 1 minuto

- Objetivo principal é garantir a liquidação multilateral do MCP;
- As principais causas da falta de segurança no mercado são a falta de limite de alavancagem e a falta de punição para a pessoa física;
- Sandoval afirmou que o tema é prioritário e que conversará com os demais diretores da Aneel para realização de um workshop para mais discussões.



Tempo de leitura:
3 minutos

No dia 21.01, a Diretoria da Abraceel se reuniu com o Diretor da Aneel, Sandoval Feitosa, com participação também do Superintendente da SRM, Júlio Ferraz, e equipe.

Iniciando a pauta sobre segurança de mercado, Reginaldo Medeiros informou que desde a publicação das notas técnicas pela CCEE, a Abraceel intensificou seus esforços para evoluir na discussão do assunto. A consultoria Volt Robotics, coordenada por Donato Filho, foi contratada para promover alinhamento entre os associados, o que resultou na visão inicial da Abraceel que foi apresentada à Aneel durante a reunião. Reginaldo destacou que ainda é um esboço da alternativa para as propostas da CCEE, e que para serem detalhadas, o alinhamento com o regulador e a CCEE são importantes.

Frederico Rodrigues apresentou a visão dos associados da Abraceel, que aponta que as principais causas da falta de segurança no mercado são a falta de limite de alavancagem e a falta de punição para a pessoa física, o que reduz o tamanho do mercado como um todo.

Outra conclusão inicial é que se identificou a intenção de a CCEE monitorar atividades e agentes para além do que contempla sua principal missão, que é a de garantir a liquidação multilateral do MCP. Essa, na visão da Abraceel, deve ser o objetivo de curto prazo, e para isso a CCEE deveria priorizar suas atividades para não mais do que dois a três meses à frente. A avaliação para prazos mais longos é complexa e incerta, e pode evoluir do aprendizado do monitoramento de mais curto prazo.

O envio regular de informações pelos agentes é bem visto pelo mercado, como a apresentação periódica de regularidade econômica, balanços patrimoniais e resultados auditados, entre outros. O que existe grande resistência é para o envio de informações detalhadas de contratos, como preços.

Os associados também consideram que é preciso garantir a responsabilização civil no âmbito do setor elétrico. À medida que o setor se aproxima do mercado financeiro, as regras naturalmente se tornam mais rígidas, devendo-se considerar que a evolução das obrigações no mercado financeiro teve um progresso longo e contínuo. É consenso que as entidades de regulação e fiscalização do mercado financeiro têm governança mais bem definida do que as do setor elétrico.

A Abraceel sugeriu à Aneel que as propostas da CCEE sejam avaliadas em conjunto, já que são temas correlatos. Isso porque cada nota técnica está com um relator diferente: Critérios de Participação estão com Sandoval Feitosa, Garantias MVE sob a direção de Elisa Bastos e Avaliação de Riscos de responsabilidade de Efrain Cruz. Especificamente sobre o processo com o diretor Sandoval, a Abraceel apontou que a reavaliação dos critérios de participação na CCEE deve ser estendida a todos os agentes. A percepção inicial é de que foram dirigidas apenas aos comercializadores, sendo que outros agentes também apresentam riscos potenciais ao mercado.

Em resposta a Sandoval, que disse entender não fazer sentido a permanência na CCEE de comercializadoras que existem apenas no papel, embora Júlio tenha ressaltado que existem alguns tipos de estratégias comerciais que levam comercializadoras a não terem negociações por um período, a Abraceel criticou a preocupação e o rigor excessivo contra comercializadoras inativas, por considerar que sua existência prende-se em grande parte à burocracia do processo de adesão de empresas, além de ser uma possível estratégia comercial lícita, diga-se, de alguns, sendo que a aplicação de critérios semelhantes para entrada e manutenção de agentes endereçaria o problema vislumbrado de forma mais racional.

Foi levantada também preocupação com a governança da CCEE, já que monitoramento pressupõe segurança no trato das informações. A área técnica da Aneel corrobora com a visão da Abraceel e entende que há distorção na aplicação da lei de criação da CCEE, da forma que essa foi pensada, com a previsão de uma superintendência executiva na Câmara, que leva os conselheiros a atuarem como executivos e que a sua instrumentalização poderia ser revista.

Por fim, Sandoval afirmou que dará a devida prioridade ao processo, para que as propostas e o cronograma sugeridos pela Abraceel sejam avaliados com atenção. Firmou o compromisso de tentar rapidamente iniciar a discussão pública. Sobre isso, Reginaldo sugeriu a organização de um workshop amplo com a Aneel para incentivar o debate, e para discutir tecnicamente o tema, o que foi acatado pelo diretor Sandoval, que se prontificou em discutir internamente para avançar com o tema.

A apresentação realizada pela Abraceel está disponível na área restrita do associado, seção “Apresentações Exclusivas”, bem como o estudo completo elaborado pela Volt Robotics.

Grupo Técnico discute melhorias no mercado livre de gás natural

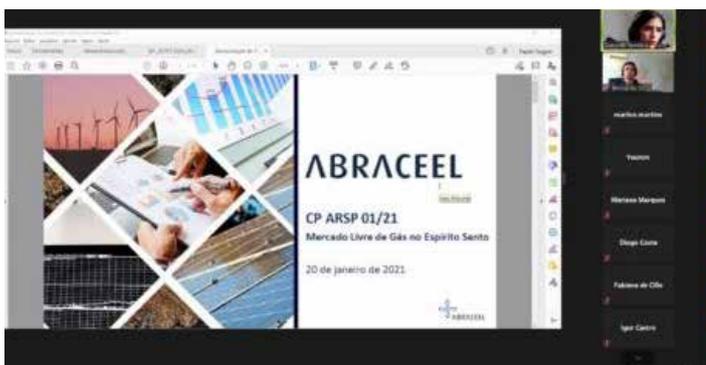
Matéria em 1 minuto

- Grupo técnico discute mercado livre de gás no Espírito Santo, conta de gás em São Paulo e Agenda Regulatória da Arsesp 21/22.



Tempo de leitura:
5 minutos

No dia 20.01, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir as seguintes consultas públicas: (i) CP ARSP-ES 01/21 – Mercado Livre de Gás no Espírito Santo; (ii) CP Arsesp 20/20 – Separação dos itens da conta dos usuários de gás natural; e (iii) CP Arsesp 02/21 – Agenda Regulatória 21/22.



Mercado Livre de Gás no Espírito Santo

Iniciando as discussões da proposta de aprimoramento do atual regramento que trata do mercado livre de gás no Espírito Santo, Bernardo Sicsú, Diretor de Eletricidade e Gás da Abraceel, destacou que o estado assinou em 2020 um novo contrato de concessão, que contém cláusulas

sobre o mercado livre de gás que estavam em desacordo com a atual regulamentação. Dessa forma, a Lei que dispõe sobre o início da concessão da ES Gás possui diretriz para que o regulador do estado promova discussão pública com proposta de aprimoramentos na atual regulamentação que trata do mercado livre de gás.

Em seguida, Danyelle Bemfica, da Abraceel, apresentou as principais propostas em discussão. Cabe destacar que a minuta de resolução evoluiu consideravelmente em relação às atuais regras, sendo que uma das propostas diminuiu o limite para o usuário e enquadrar como livre para 10 mil m³/dia, - atualmente é 35 mil m³/dia.. Na Nota Técnica, a ARSP destaca que 80% dos atuais usuários da concessão estarão aptos a migrar para o ambiente livre com o novo limite. Sobre isso, os associados elogiaram o avanço da proposta, mas sugeriram a não imposição de limite, como disposto na última deliberação de São Paulo, de modo a uniformizar as regulações estaduais.

Além disso, a proposta prevê a necessidade de seis meses de aviso prévio para o usuário cativo comunicar à concessionária sua intenção de migrar ao ambiente livre, com possibilidade de a concessionária, a seu exclusivo critério, isentar o usuário cativo de cumprir tal aviso e o prazo remanescente do contrato de fornecimento. Também em linha com o princípio de harmonização das regulações estaduais, os associados sugeriram redução do prazo de aviso prévio para três meses, em linha com São Paulo, e chamaram atenção sobre a possibilidade de práticas anticompetitivas frente à possibilidade de a distribuidora isentar usuário cativo ao seu exclusivo critério do cumprimento do prazo do aviso prévio.

A opção de contratação simultânea do usuário no mercado livre e cativo é disposta na minuta, sendo esse um ponto positivo, porém é prevista prioridade de apuração da quantidade a ser contabilizada ao mercado cativo. Dessa forma, foi sugerido na reunião que a apuração seja, no mínimo, igual entre ambos os mercados.

Sobre a venda de excedentes pelos usuários livres, a proposta prevê essa possibilidade, desde que o agente se qualifique como comercializador e comunique à concessionária para definir a operacionalização. No entendimento dos associados, essa restrição, do usuário ser um comercializador e a necessidade de comunicação à concessionária, gera barreiras ao desenvolvimento da atividade.

Finalizando a discussão sobre esse tema, em relação à proposta de regramento que trata do serviço de comercialização, foi reconhecido o avanço na regulamentação, em especial quanto à necessidade de haver apenas a autorização da ANP para o agente exercer a atividade de comercialização no estado, mas vale ressaltar, no entanto, que também é proposto que esse agente seja responsável pela qualidade do gás no ponto de recepção, além de ter que comprovar ao regulador e à concessionária que possui contratos de aquisição de gás com volumes superiores aos previstos nos contratos de compra e venda. Sobre esses últimos pontos, a Abraceel seguirá com sua defesa de que não deve ser responsabilidade do comercializador a qualidade do gás e que a comercialização é atividade de competência federal, não cabendo aos estados pedir a comprovação de reservas ou apresentação dos contratos.

Conta de Gás em São Paulo

Por meio da consulta pública 20/20, a Arsesp colocou em discussão proposta de maior transparência nos itens constituintes da conta dos usuários de gás natural em São Paulo. Hoje, os usuários recebem uma fatura simplificada, com informações do preço devido, que é apurado mediante a multiplicação da quantidade em m³ consumido pelo valor da tarifa regulada. Lembrando que atualmente a tarifa do estado é composta pela margem da concessionária, custo do gás (molécula e transporte), contas gráficas e ajustes compensatórios.

A proposta a Agência é dar transparência ao usuário a todos os componentes do preço, como mostra a figura abaixo, de modo que tenha maior conhecimento do que é pago,

podendo assim ter mais informações para decisão de migrar ou não para o ambiente livre.

Componentes Tarifários	
Valores sem Impostos	R\$
Valor da Margem	
Termo de Ajuste K	
Preço do Gás (Molécula)	
Preço do Transporte	
Valor da Parcela de Recuperação da Conta Gráfica do Gás (molécula) e Transporte	
Valor da Parcela de Recuperação do Encargo de Capacidade (E.C.) e de Gás de Ultrapassagem (P.G.U.)	
Valor da Parcela de Recuperação dos Custos de Redes Locais	
Valor da Parcela de Recuperação das Despesas com Perdas Regulatórias de Gás Canalizado	
Valor Faturado Sem Impostos	R\$
Impostos:	
Pis/Cofins	
ICMS	
Valor Faturado Total	R\$

Sobre a proposta, os associados têm a visão de que a Associação deve apoiar a proposta apresentada, pois, certamente irá contribuir para a ampliação do conhecimento do usuário sobre os benefícios em migrar para o mercado livre.

Agenda Regulatória Arsesp 21/22

Finalizando a reunião, foi discutida a proposta de agenda regulatória Arsesp para o biênio 2021/2022, âmbito da consulta pública 02/21 da Agência.

A discussão se centralizou na atividade que trata dos leilões de suprimento de gás, que mais uma vez foi postergada pela Agência, agora com prazo para conclusão no primeiro semestre de 2022. Os associados entendem que é essencial o avanço dessas discussões e que se deve manter o prazo original, ou seja, com conclusão no 2º semestre de 2021.

Por fim, os associados recomendaram que a Abraceel sugira novamente a inclusão da atividade “Acompanhamento da Deliberação 1.061/20”, que trata do mercado livre de gás natural em São Paulo, uma vez que há diretrizes na própria Deliberação sobre a sua revisão.

A Apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Apresentações exclusivas”.

[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)

Abraceel debate mercado livre em webinar da FGV

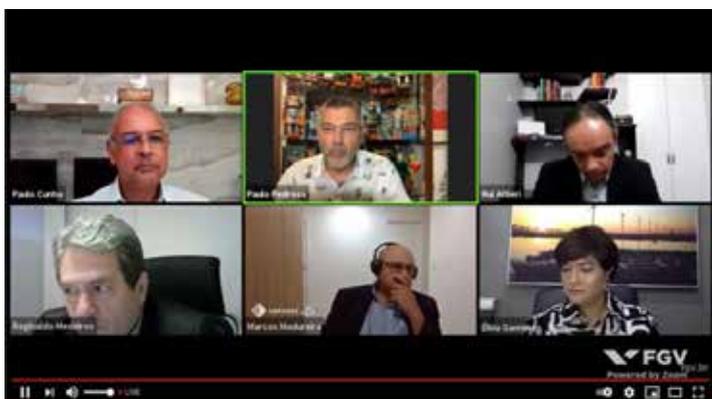
Matéria em 1 minuto

- Associações reforçaram a necessidade de descentralização do setor e empoderamento do consumidor, sendo o grande desafio de 2021 avançar nas reformas.



Tempo de leitura:
3 minutos

Participamos, no dia **18.01**, do webinar “Os avanços do mercado livre no estranho ano que passamos, bem como suas futuras perspectivas”, promovido pela FGV. O debate girou em torno da descentralização dos sistemas, o empoderamento dos clientes, os avanços tecnológicos, as novas modalidades de comercialização, o financiamento da expansão e a precificação da energia. Diante do grave contexto que vivenciamos em 2020, o mercado livre, numa demonstração de maturidade e senso de urgência, rapidamente realizou uma repactuação dos contratos que permitiu garantir a normalidade das operações. Além de Reginaldo Medeiros, participaram Élbica Gannoum (Abeeólica), Marcos Madureira (Abradee), Paulo Pedrosa (Abrace) e Rui Altieri (CCEE), com a moderação de Paulo Cunha, da FGV Energia.



O que falta para o consumidor ser livre?

Iniciando o debate, Reginaldo foi questionado sobre o que falta para o consumidor brasileiro ser livre. Pontuou que é necessária a descentralização do setor, juntamente com a sua modernização e o empoderamento do consumidor, o que é possível com o direito de escolha, que permitirá optar pela qualidade, preço e

empresa fornecedora do serviço. Disse ainda que o mercado livre tem amadurecido ano após ano, visto que atualmente a maior parte da expansão da geração é feita por projetos de renováveis destinadas ao mercado livre, o preço horário já está em vigor e hoje há bilateralização do risco, que antes era multilateral. Em sua visão, o grande desafio do mercado este ano é avançar na reforma do setor, por meio da aprovação do PLS 232/2016 e do PL 1917/2015.

Élbica Gannoum disse que o mercado livre tem amadurecido e que há 20 anos vêm-se estabelecendo as bases para que o mercado se expanda. Ressaltou que o BNDES tem ajudado muito ao longo dos anos na financiabilidade da geração de renováveis para o ACL, possibilitando encaminhamentos que antes não estavam disponíveis. Em 2018 e 2019 quase 80% da contratação das eólicas foi para o mercado livre e em 2020 o número chega a quase 100%.

Separação fio x energia, contratos legados e fim dos subsídios

Sobre o processo de ampliação do mercado livre e os pontos que devem ser observados, Marcos Madureira disse que a Abradee é favorável à abertura do mercado, porém considera necessário primeiro separar fio e energia, respeitar os contratos legados e acabar com subsídios, visto que hoje ficam custos afundados no ACR que deveriam estar também no ACL. Completou afirmando que o futuro do ACR é ser um mercado de última instância.

Energia barata e conta cara

Em sua fala, Paulo Pedrosa disse que o Brasil é o país da energia barata e da conta cara, e que o mercado precisa abrir, mas antes necessita resolver os pontos dispostos na CP 33 para que seja uma abertura organizada e com uma correta alocação de riscos, o que, no seu entender, não ocorre hoje. Reforçou que o mercado livre precisa se sofisticar e que os mecanismos de risco precisam se modernizar por meio da fiscalização das operações comerciais e criação de clearing house. O mercado precisa se organizar para que cada um carregue o que lhe pertence.

Comercializador varejista

Rui Altieri disse que a CCEE está pronta para a expansão do mercado livre, mas que é de suma importância o fortalecimento do comercializador varejista. Enfatizou a necessidade da modernização da matriz energética, visto que a sustentabilidade da expansão não pode ser calcada somente em renováveis, sendo também necessária a contratação de termelétricas a gás. Disse ainda que precisamos contratar capacidade e que essa deve ser paga por todo o mercado.

Derivativos de energia

Finalizando a live, Reginaldo falou sobre o mercado de derivativos e disse que a Abraceel atua ativamente para incentivar o desenvolvimento desse mercado. Lembrou que está em processo de finalização uma cartilha com a BBCE para trazer mais luz para essa questão. Disse ainda que vários bancos estão de olho na sofisticação do mercado, como a B3, e que a criação de bolsa e clearing house irá acontecer em um momento oportuno, por serem atividades de risco.

[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)



CURTAS

Inscrições abertas para candidatura ao Conselho

Está aberto o período para registro de candidaturas ao Conselho de Administração da Abraceel para o biênio 2021-2023. A eleição ocorrerá no dia 11.03, às 9h30, em processo totalmente online. Podem concorrer à eleição para o Conselho aqueles que sejam efetivamente representantes oficiais das empresas associadas perante a Abraceel, conforme os registros constantes na Associação. **Para se inscrever, basta manifestar-se por e-mail à Diretoria Executiva (abraceel@abraceel.com.br) até 48 horas antes do momento da abertura da assembleia de votação.** Candidaturas registradas até o fechamento desta edição do Relatório Semanal:

- Ricardo Lisboa, Delta;
- Moacyr Carmo, Argon.

Resposta da demanda - Agregador de cargas

Em reunião do dia 21.12.2020, a Aneel estendeu o programa resposta da demanda para todos os submercados do país. Com a normalização das liquidações do MCP, o programa representa oportunidades para as comercializadoras, na figura de agregadores das cargas dos consumidores. Para tanto, os agregadores devem interagir com o ONS para ofertar os produtos e com os consumidores para gerenciar a flexibilidade do consumo, sendo que o repasse de recursos do agregador para o consumidor deve ser tratado bilateralmente. Os interessados devem formalizar o pedido

ao ONS e celebrar o Contrato de Prestação de Serviços Ancilares temporário. As Regras Provisórias de Comercialização da Resposta da Demanda têm explicações operacionais mais detalhadas e estão disponíveis na área restrita do associado, seção documentos gerais.

Sugestão para a Abraceel? Mande um e-mail!

Informamos que temos à disposição o e-mail sugestao@abraceel.com.br, para que nossas associadas possam sugerir melhorias à Abraceel. Todas as sugestões recebidas serão encaminhadas à Diretoria Executiva para análise e eventuais providências.



Modelo Conceitual do Mercado de Gás Natural

A versão final da contribuição enviada pela Abraceel à consulta prévia ANP 01/20, que trata da proposta do modelo conceitual do mercado de gás natural, está disponível no site da Abraceel, seção "Biblioteca>Contribuições e Notas Técnicas". Adicionalmente, a Abraceel apoiou a contribuição elaborada pelo Fórum do Gás, para envio à mesma CP, na qual foram incorporadas as principais proposições sugeridas pela Associação. O documento também está disponível no site da Abraceel, seção "Biblioteca>Contribuições e Notas Técnicas".

BBCE inaugura mercado de derivativos de energia

No dia 18.01, o Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE) realizou o primeiro pregão para a negociação de contratos de derivativos. A sessão ocorreu sete meses após a empresa receber o aval da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para atuar como balcão organizado desses contratos. Nesse período, foram transacionados 27.384 MWh, em 16 operações feitas por nove comercializadoras, que envolveram um volume financeiro de cerca de R\$ 7 milhões. Parabenizamos a BBCE por mais essa iniciativa, seguros de que os derivativos trazem importante contribuição para o processo evolutivo do setor.



Acesso e conexão ao sistema transmissão

Encaminhamos ao Grupo Técnico Abraceel minuta de contribuição à 2ª fase da consulta pública Aneel 13/20, que possui o objetivo de aperfeiçoar e consolidar as regras que estabelecem as condições de acesso e conexão ao sistema de transmissão. Os interessados podem enviar sugestões no documento até o dia 29.01, por meio do e-mail: gt@abraceel.com.br.

Webinar GT Metodologia CPAMP

No dia 27.01, às 9h, o GT Metodologia da CPAMP realizará Webinar para tratar das

atividades do biênio 2020/2021, onde serão apresentados estudos de avaliação das metodologias e seus impactos nas etapas de planejamento da expansão, operação e formação de preço. O link de acesso ao evento é: <https://bit.ly/2LXUgJd>, senha: CCEE@2021.

Participe da pesquisa de satisfação Abraceel 2020

Foi prorrogado para o dia 29.01 o prazo para responder a pesquisa de satisfação da Abraceel em 2020. O ano foi de muitas adaptações, e por isso é muito importante para a Associação receber a análise das associadas sobre a sua atuação. O questionário é curto e rápido. Contamos com a sua colaboração!



Pauta Aneel: Submódulo 1.1 “Adesão à CCEE” do PdC

Está na pauta da reunião pública da Diretoria da Aneel, que será realizada no dia 26.01, proposta de abertura de consulta pública com objeto de receber contribuições para aprimoramento do Submódulo 1.1 “Adesão à CCEE” dos PdC, cuja finalidade, entre outras, é estabelecer as condições para a adesão à Câmara de produtores independentes com diferimento de habilitação técnica para permitir o

registro de contratos de compra e de venda firmados no ACL.

Leilão de Furnas de Certificados de Energia Renovável prorrogado

No dia 29.01, Furnas realizará leilão de venda de Certificados de Energia Renovável no qual serão ofertados I-RECs para consumidores distintos (beneficiários finais e comercializadores), referentes à energia gerada de usinas hidrelétricas no ano de 2020. A empresa destaca que o investimento auxilia no cumprimento das metas de sustentabilidade, já que é possível o abatimento das emissões de gases de efeito estufa (escopo 2 – emissões indiretas pelo consumo de energia) no Programa Brasileiro GHG Protocol. O leilão acontecerá por meio da plataforma da Paradigma (<https://leilao.paradigmabs.com.br/Furnas>), sendo o dia 22.01 o deadline para envio do formulário de cadastro preenchido, termo de adesão e documentação de habilitação para o e-mail cer@furnas.com.br. Maiores informações e detalhes estão disponíveis na área restrita do associado (“Carta Furnas”) e no Portal de Furnas: <https://www.furnas.com.br/subsecao/493>



Curso de extensão “O setor de energia elétrica: aspectos físicos e regulamentação”

Está sendo formada a décima nona turma do conceituado curso de extensão “O setor de energia elétrica: aspectos físicos e regulamentação”, a ser ministrado agora a distância pelo professor Vilson Christofari. Associados da Abraceel tem 10% de desconto. Faça sua inscrição ou reserva de vaga! Mais informações no site: www.cursoee.com.br

Temas estratégicos da CCEE para 2021

No dia 21.01, a CCEE divulgou os cinco temas regulatórios prioritários que pretende discutir e avançar durante 2021, com objetivo de desenvolver estudos, apresentar propostas e viabilizar a implementação de melhorias. Três temas continuam na pauta prioritária e devem ter seus trabalhos continuados: (i) formação de preço, conduzido pela vice-presidente Talita Porto; (ii) segurança de mercado, foco da conselheira Roseane Santos; e (iii) abertura de mercado, liderado pelo conselheiro Marcelo Loureiro. Os trabalhos que diziam respeito ao encaminhamento da solução do passivo do GSF, prioridade número um durante 2020, e as melhorias no MRE foram substituídos por: (i) mercado de capacidade, de responsabilidade do Presidente Rui Altieri, e (ii) Modernização do ACR, que será conduzido pelo conselheiro Marco Delgado. Sobre os temas prioritários, a CCEE assim detalhou suas perspectivas:

Formação de Preço: em 2020, as discussões foram conduzidas para implementação do

preço horário a partir de 1º de janeiro deste ano. Devido à importância dessa variável para a dinâmica da comercialização de energia e avanço dos negócios dos agentes, as evoluções na formação de preço seguem como prioridade da CCEE. Algumas pautas já estão sendo avaliadas no âmbito da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico – CPAMP e devem ser priorizadas: volatilidade abrupta do PLD; percepção de riscos no modelo e na operação e estudos sobre preço por oferta.

Segurança de Mercado: com três notas técnicas encaminhadas à Aneel no segundo semestre de 2020, a CCEE informa que permanecerá focada na discussão de aprimoramentos no monitoramento dos agentes, na construção de alternativas para garantias financeiras e implementação de boas práticas do mercado financeiro adequadas ao modelo do setor elétrico. Em 2021, o objetivo é avançar na discussão pública e no aprimoramento das propostas de Segurança de Mercado.

Abertura de Mercado: a CCEE considera que o mercado livre de energia cresceu exponencialmente nos últimos cinco anos e que o potencial para expansão ainda é representativo. Nessa direção, entende que o modelo de comercialização precisa ser aprimorado, para garantir a sustentabilidade do setor. Em cumprimento à Portaria 465/19 do Ministério de Minas e Energia, a CCEE deve elaborar um plano em conjunto com a Aneel até janeiro de 2022 para abertura total de

mercado. Para tanto, a Câmara informa que em 2021 serão conduzidas discussões para encontrar alternativas que tornem essa abertura “gradual, contínua e organizada nos próximos anos”. Vale destacar que a Abraceel já apresentou à Câmara o estudo elaborado pela Thymos, tratado neste e em relatórios anteriores, que procura oferecer subsídio ao trabalho conjunto de Aneel e CCEE.

Mercado de Capacidade: um dos temas novos previstos pela CCEE é o mercado de capacidade. Alinhado às discussões sobre separação de lastro e energia em andamento no Comitê de Implementação da Modernização conduzido pelo MME, o objetivo é elaborar proposta para construção de mercado de capacidade, a fim de rever os modelos de contratação, para garantir a confiabilidade do sistema com alocação adequada dos custos.

Modernização do ACR: a transformação do mercado nos últimos anos gerou impactos na atuação das distribuidoras, que apresentam uma variação constante entre sobrecontratação e subcontratação, o que tem onerado o consumidor e o caixa das distribuidoras. Com esse entendimento a CCEE propõe-se a estudar alternativas para modernizar os mecanismos de contratação, gestão e descontração desses agentes.

[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)



PRÓXIMA SEMANA

26.01 – Terça-feira: Abraceel participa de reunião com Carlos Ratto (BBCE) para discussão da cartilha sobre derivativos, às 10h;

Vice-Presidência de Energia participa de audiência pública da ANP, que discutirá a Consulta Pública 18, sobre independência dos transportadores de gás, às 14h;

Vice-Presidência de Estratégia e Comunicação participa de reunião com a Frente do Livre Mercado para discutir os projetos de lei do setor de energia que tramitam na Câmara e no Senado, às 15h.

27.01 – Quarta-feira: Reginaldo Medeiros participa de reunião do Coinfra, às 10h, quando apresentará o estudo da Thymos sobre abertura integral do mercado de energia;

Diretoria Executiva se reúne com o Conselho da CCEE e com a Diretoria da Aneel para discutir o estudo da Thymos sobre abertura integral do mercado de energia elétrica, às 17h.

28.01 – Quinta-feira: Ângela Oliveira participa de live da associada 2W Energia: “Mercado de Energia: O que mudou para a mulher?”, às 17h.

[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)



CALENDÁRIO ABRACEEL

FEVEREIRO

25.02 | AGO, às 10h, para aprovação das contas da Abraceel em 2020

25.02 | **17h** - Reunião do Conselho

MARÇO

10.03 | **15h** - Reunião do GT

11.03 | **9h30** - Eleição do Conselho

18.03 | **17h** - Reunião do Conselho

A Diretoria Executiva sempre encaminha por e-mail a pauta e os dados de acesso às reuniões. Eventuais alterações também são informadas com antecedência.

[CLIQUE/TOQUE AQUI PARA VOLTAR PARA O ÍNDICE](#)